



MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HUMAITÁ
MUNICÍPIO: TUBARÃO - SC
ÁREA DA EDIFICAÇÃO: 301,50m²

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas trata da reforma da Unidade Básica de Saúde Humaitá, localizada na Rua Roberto Zumblick, bairro Humaitá, no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

A referida reforma contará com troca de toda a estrutura e cobertura do telhado, inclusive forros; troca de luminárias, tomadas e fiação elétrica; e instalação do projeto preventivo de incêndio. A cobertura será executada em estrutura metálica e telhas de aluzinco, totalizando 301,50m² de área construída.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

1.2. A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projeto técnicos em anexo.

2. COBERTURA

A estrutura de madeira e telhas de cobertura existentes na edificação deverão ser retiradas em sua totalidade, inclusive os forros, calhas, rufos e cumeeiras.

2.1. ESTRUTURA METÁLICA

2.1.1. O fechamento superior da edificação será realizado através da confecção de estrutura metálica em tesouras.

2.1.2. A cobertura será executada com telhas de aluzinco de 0,5mm, e deverá possuir rufos, calhas e cumeeiras onde se fizer necessário. Não será permitido o uso de telhas que apresentem defeitos de fabricação ou de manuseio inadequado tais como trincas, protuberâncias, depressões, remendos, concentrações anormais, etc.



2.1.3. A estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosão e pintura em esmalte sintético aplicado com revólver. Deverá ser executada em tantas demãos quanto forem necessárias para um perfeito acabamento. Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar secas, estar cuidadosamente limpas e livre de poeira para receber o tipo de pintura a que se destinar. Todas as tintas deverão ser de primeira linha.

2.1.4. Todos os acessórios metálicos a serem utilizados na cobertura deverão ser zincados/galvanizados.

2.1.5. A calha de beiral deverá ser colocada em volta de toda a edificação, mantendo as mesmas descidas pluviais já existentes.

2.1.6. Ficará a cargo da empresa contratada e execução do projeto da estrutura metálica da cobertura.

2.1.7. A cobertura deverá ser executada de acordo com as recomendações acima, bem como todas as do fabricante, sendo que serão refugadas todas as telhas com defeitos, e demais peças ou acessórios que comprometam os futuros sistemas de cobertura.

2.2. FORRO DE PVC

2.2.1. Deverá ser colocado forro de pvc em todos os ambientes internos da edificação, inclusive a estrutura de suporte, na cor branca.

3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda as tomadas, interruptores e toda a fiação deverão ser retiradas e trocadas por novas, seguindo o projeto elétrico. Os novos pontos de tomadas/interruptores deverão ser embutidos nas paredes, e os já existentes que estão aparentes deverão ser embutidos também.

3.1. As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto elétrico em anexo.

3.2. As instalações elétricas, compreendendo força, luz, etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela CELESC e ABNT.

3.3. Os eletrodutos correrão embutidos nas paredes, devendo ser instalados antes da aplicação do revestimento. Serão utilizados condutores com revestimento plástico de 600 volts. As emendas só poderão ocorrer nas caixas.

3.4. Serão utilizadas caixas do tipo 2x4, com as seguintes alturas:

- interruptores - 1,00m;
- tomadas baixas - 0,30m;
- tomadas médias - 1,00m;
- tomadas altas - 2,10m;

3.5. As tomadas e interruptores serão de embutir, com mecanismo blindado e espelhos de material plástico resistente.

3.6. Deverão ser feitos enchimentos em alvenarias (chapisco e reboco) para embutir as instalações e quadros diversos, que estão aparentes ou são pontos novos do projeto. Apenas ficarão as instalações com canaletas nas paredes de divisórias.



4. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS

4.1. As instalações preventivas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto preventivo em anexo, e deverão seguir as normas da ABNT.

4.2. Os blocos autônomos de saída e emergência e os extintores existentes deverão ser mantidos, somente retirados e depois recolocados para a troca da fiação elétrica.

4.3. Deverão ser feitos novos pontos de blocos autônomos conforme projeto preventivo, e estes deverão ser embutidos na parede, e os já existentes que estão aparentes deverão ser embutidos também.

5. REVESTIMENTO

Deverá ser executado para os enchimentos das alvenarias rasgadas para embutir a tubulação elétrica nova ou aparente.

5.1. CHAPISCO: todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

5.2. MASSA ÚNICA: as paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:5+20% de cimento, com espessura de 15 a 20mm. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.

6. PINTURA

6.1. PINTURA ACRÍLICA

6.1.1. As paredes internas que foram rasgadas para embutir a tubulação elétrica serão pintadas com tinta acrílica de primeira qualidade, de cor a ser especificada pela fiscalização.

6.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

6.1.3. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador/selador.

6.1.4. Serão aplicadas de duas a três demãos, até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra.

7. LIMPEZA DA OBRA

7.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1. A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

- Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

8.2. A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

8.3. A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

8.4. Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

8.5. *A proponente deverá verificar “in loco” todo e qualquer tipo de instalações, obras e serviços existentes e adjacentes, passagens de instalações existentes, alimentações despejos, locais de passagem das redes públicas, e de implantação das obras e serviços, e compará-las com os projetos, para que sejam incluídos na planilha de orçamento todos os itens necessários à execução final de todas as tubulações e passagens das instalações previstas no objeto acima, obras e serviços em perfeito funcionamento, inclusive execução de todas as alimentações, derivações, interligações, passagens necessárias às mesmas (mesmo que conste nos capítulos à seguir como existentes, deverão ser objeto de verificação “In Loco” e incluídas ou não na planilha), assim como desvios, refazimentos, remanejamentos, demolições, etc., alterações e complementações dos projetos fornecidos, sendo portanto de inteira responsabilidade da mesma toda a execução e fornecimento dos materiais, equipamentos e mão de obra necessários, à todas as instalações abaixo descritas, ou indicadas nas peças gráficas fornecidas, mesmo que constem apenas da arquitetura ou dos memoriais ou de alguma peça gráfica fornecida ou do Edital, cabendo neste caso à CONTRATADA a elaboração dos respectivos projetos executivos definitivos, e o levantamento “as built” após a execução final.*

8.6. Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas às indicações da fiscalização.

Tubarão, 05 de fevereiro de 2015.

Rafaela Beckhauser
Arquiteta e Urbanista
CAU nº A53158-8